SONEGADOR PREMIADO

O empresário Halim Nagem, líder do grupo que pretende abocanhar 8.000 m2 do Espaço Ciência, no Recife, para supostamente implantar um mirabolante projeto tecnológico, foi condenado por contrabando e sonegação em dois processos, em primeira instância. Os recursos que o mantém solto transcorrem no Tribunal de Justiça de Pernambuco. O Governo de Pernambuco absolveu Halim antes da hora e confiou a alguém que pode passar os próximos 6 anos na cadeia um empreendimento bilionário. Com respaldo de R$ 20 mil reais, o capital das empresas que se habilitaram e ganharam o projeto sem concorrência e sem nenhuma transparência. Sem comentários, por enquanto.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 29 de novembro de 2022- nº 667
Às 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

ZÉ MÚCIO ACALMA FORÇAS ARMADAS E MERCADO

O ex-presidente do TCU, ex-deputado e ex-ministro José Múcio Monteiro foi escolhido pelo presidente eleito Lula para o cargo de Ministro da Defesa, devolvendo a um civil o comando das Forças Armadas. O político pernambucano tem um perfil conciliador e educado, mas vai estar entre o que deseja o PT das Forças Armadas e o que pensam os militares. Inclusive hoje mesmo ele recebeu o aval do ex-general e vice-presidente Hamilton Mourão. Leia cobertura nesta edição.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

DESAFIOS DE JOSÉ MÚCIO

José Múcio Monteiro foi indicado por Lula para o Ministério da Defesa. Vai ter que usar com muita habilidade sua virtude de conciliador e de homem educado para lidar com os militares e com o PT: como compatibilizar o desejo petista de mudar o currículo das escolas militares, de criar uma guarda nacional esvaziando o Exército e de retirar o controle constitucional da força sobre as Polícias Militares. Grande desafio.

PRESSA PARA DIPLOMAÇÃO

A diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve ser antecipada para o dia 12 de dezembro. O entorno de Lula vinha trabalhando para mudar a data da solenidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O prazo limite para a Corte atestar oficialmente a vitória do candidato eleito é dia 19. Nos últimos dias, assessores jurídicos de Lula receberam informações da Corte de que seria possível antecipar a cerimônia e de que a estimativa do dia 12 é tecnicamente viável.

TOLERÂNCIA ZERO PARA MANIFESTAÇÕES

O governo da China aumentou a presença policial nas ruas das principais cidades do país e elevou o nível de vigilância a sinais de dissidência após os protestos contra a política de tolerância zero contra a Covid neste fim de semana se tornarem a maior demonstração de insatisfação popular com o regime comunista em décadas. Forças de segurança montaram uma barricada na rua Urumqi, onde manifestantes se reuniram no sábado e no domingo em Xangai, e palavras-chave relacionadas a alguns atos foram censuradas nas redes sociais chinesas.

EVITANDO CAMARÕES

Alex Sandro se juntou a Neymar e Danilo no departamento médico da equipe do Brasil. O médico da seleção brasileira, Rodrigo Lasmar, informou hoje que o lateral-esquerdo sofreu uma lesão no músculo do quadril esquerdo durante a vitória de 1 a 0 da equipe canarinho sobre a Suíça na Copa do Catar. Os três jogadores passarão longe de Camarões

Postado em www.opoder.com.br

PAP tá ACELERANDO PAULISTA

PAP PROGRAMA ACELERA PAULISTA

Prefeitura Paulista

RECORDAR É ALERTAR

MATÉRIAS DIVULGARAM CONDENAÇÃO DE NAGEM

O Governo de Pernambuco nem pode alegar que não sabia. Basta dar um Google e a trama logo aparece. Com todos os detalhes: Os empresários Halim Nagem Neto, Valdir Nagem Júnior e Carlos André Nagem, donos das LOJAS NAGEM, e ainda Francisco Sales Dias de Queiroz, foram condenados pela Vara dos Crimes Contra a Administração Pública e a Ordem Tributária da Capital, nos autos da ação penal nº 0026701-25.2015.8.17.0001, pela suposta prática de crimes previstos no art. 1º, inciso II, da Lei nº 8.137/90 (fraude tributária).

TEM MAIS

Em outro processo, o juiz Evanildo Coelho De Araújo Filho condenou os acusados Halim Nagem Neto, Valdir Nagem Júnior e Carlos André Nagem, donos das LOJAS NAGEM, e ainda Francisco Sales Dias de Queiroz, a penas que chegam a 03 (três) anos, 01 (um) mês e 15 (quinze) dias. Os processos encontram-se em grau de recurso no TJPE, e caso confirmadas as condenações, os réus terão de cumprir 06 (seis) anos e 05 (cinco) meses e 15 (quinze) dias de reclusão em um dos estabelecimentos penais do estado. A sentença tem dois meses e estava mantida em segredo.

NA ÉPOCA

O Blog registrou que estava procurando a assessoria da Nagem para se pronunciar sobre o assunto. Nada. Essa turma parece acreditar que o tempo faz tudo cair no esquecimento.
E não é bem assim.

Postado em www.opoder.com.br

PEC DA TRANSIÇÃO

PROPOSTA JÁ TEM ASSINATURAS

Hylda Cavalcanti

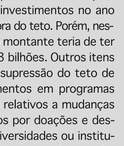
Protocolada hoje no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição já tem o número mínimo de assinaturas no Senado para que comece a tramitar. O texto pede que o Bolsa Família fique fora do teto de gastos por um período de quatro anos e aponta remanejamento de verbas no Orçamento de 2023 de forma a permitir dotação orçamentária de R$ 175 bilhões para permitir o pagamento do programa, no valor de R$ 600.

AGORA COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES

Como foi fruto de ampla e difícil negociação, a equipe de transição já sinalizou que está aberta a adaptações que possam vir a ser sugeridas por parlamentares, caso seja preciso maior debate para a aprovação da PEC – já que esta é considerada "essencial" para garantir a governabilidade do primeiro ano do novo governo.

EXCESSOS

A proposta também fixa 40% de despesas extraordinárias para outros investimentos e pede que sejam retirados do teto de gastos até R$ 23 bilhões do que for considerado "excesso de arrecadação" – ou seja, valor referente aos impostos arrecadados acima do que estava previsto inicialmente, totalizando R$ 198 bilhões fora do teto de gastos. O limite equivale a 6,5% do excesso de arrecadação de 2021.



NOVA REGRA

O relator-geral do Orçamento da União, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou que a mtéria prevê que o excesso de arrecadação adquirido em um ano possa ser destinado a investimentos no ano seguinte, também fora do teto. Porém, neste caso, em 2023 o montante teria de ter esse limite de R$ 23 bilhões. Outros itens da proposta são a supressão do teto de gastos de investimentos em programas socioambientais ou relativos a mudanças climáticas custeados por doações e despesas feitas por universidades ou institutos federais que sejam custeados por doações ou convênios. A proposta precisa ser votada em sua integralidade nos primeiros 10 dias de dezembro, no máximo.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

PEC DA ALEGRIA

O PT acertou a PEC daTransição ou Fura Teto o valor de R$ 175 bilhões. Os petistas queriam R$ 200 bilhões. Sob o argumento principal para pagar o Auxílio Brasil ou a nova/velha Bolsa Família. Protocolada hoje no Senado, a PEC abre a possibilidade de gastos em muitos setores. Uma alegria para quem começa o governo.

PT ENGESSA FUTURO CONGRESSIO

Os petistas têm pressa em aprovar logo esta PEC, ainda nesta legislatura que se finda, porque com a possibilidade de uma futura bancada oposicionista mais forte, a partir de fevereiro, a aprovação seria mais difícil. Seria também a forma do PT se livrar da aporrinhação dos oposicionistas na liberação de verbas. Caso a PEC seja aprovada agora, tchau oposição e by-by parte do Congresso.

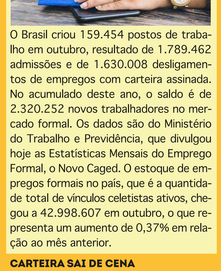
AINDA MUITA NEGOCIAÇÃO

Alguns senadores defendem a proposta de Tasso Jereissati (PSDB-CE) que "sejam excepcionalizados – apenas no exercício de 2023 – o valor de até R$ 80 bilhões de reais que podem então ser utilizados para o complemento do pagamento do Auxílio Brasil (admitida outra denominação) ou, alternativamente, poder ser aplicado em programas de geração de emprego".

O MINISTRO DO DIA

Um nome por dia. Fernando Haddad já foi cotado para o Ministério da Fazenda. Na sexta, entrou no circuito o presidente da Fiesp, Josué Gomes. E hoje cresceu o nome de Geraldo Alckimin, ex-tucano e com lugar fixo no governo por ser vice. Indemissível, ele não atenderia o imaginário econômico do PT. A expectativa é de um petista raiz.

SALDO DE 2,3 MILHÕES DE EMPREGOS



O Brasil criou 159.454 postos de trabalho em outubro, resultado de 1.789.462 admissões e de 1.630.008 desligamentos de empregos com carteira assinada. No acumulado deste ano, o saldo é de 2.320.252 novos trabalhadores no mercado formal. Os dados são do Ministério do Trabalho e Previdência, que divulgou hoje as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged. O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, chegou a 42.998.607 em outubro, o que representa um aumento de 0,37% em relação ao mês anterior.

CARTEIRA SAI DE CENA

O grupo da transição que discute mercado de trabalho vai propor o abandono das propostas do governo Jair Bolsonaro que tratam da criação da chamada carteira verde amarela e da reforma administrativa. A carteira foi uma proposta de flexibilização de regras trabalhistas elaborada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, com a finalidade de estimular o emprego de jovens ao reduzir os custos das contratações de funcionários pelas empresas.

CONTAS DO GOVERNO

As contas do governo fecharam no azul em R$ 30,801 bilhões em outubro. O resultado - que reúne as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – foi o melhor desempenho para o mês desde 2016, quando houve superávit de R$ 55,104 bilhões. Em outubro de 2021, o resultado havia sido positivo em R$ 30,325 bilhões.

Postado em www.opoder.com.br

PENDURICALHOS

JUSTIÇA FEDERAL RESTABELECE GRATIFICAÇÃO

Hylda Cavalcanti

Em julgamento administrativo realizado de forma discreta e só descoberta esta semana, o Conselho da Justiça Federal (CJF) restabeleceu, no último dia 16, para magistrados deste segmento do Poder Judiciário (juízes e desembargadores federais) um benefício salarial extinto há 16 anos: o "quinquênio". Na prática, consiste no aumento automático de 5% nos vencimentos a cada cinco anos. A decisão dos conselheiros foi de que o benefício voltará a valer para todos os que ingressaram na carreira até 2006. Prevê, ainda, o pagamento retroativo dos valores de 2006 até hoje, corrigidos pela inflação.

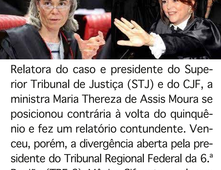
IMPACTO

Integrantes do CJF deixaram claro, quando indagados por jornalistas, que ainda não possuem uma estimativa do impacto financeiro da decisão. E destacaram que a volta do benefício contemplará apenas magistrados da Justiça Federal, deixando de fora integrantes Ministério Público, Justiça do Trabalho e das Justiças Estaduais.

PREJUÍZO

O argumento para a decisão é que a Justiça Federal foi prejudicada com decisão antiga do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que extinguiu o adicional por tempo de serviço (ATS) e uma série de vantagens que ficavam de fora do teto. Na época, o vencimento da magistratura fora limitado a R$ 21 mil, equivalentes ao que recebiam os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Hoje, o teto é de R$ 39,3 mil, e, se aprovado no Congresso o reajuste de 18% pedido pela Corte, chegará a R$ 46,3 mil.

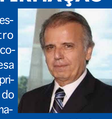
DIVERGÊNCIAS



Relatora do caso e presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do CJF, a ministra Maria Thereza de Assis Moura se posicionou contrária à volta do quinquênio e fez um relatório contundente. Venceu, porém, a divergência aberta pela presidente do Tribunal Regional Federal da 6.ª Região (TRF-6), Mônica Sifuentes, pela sua "reintrodução".

Postado em www.opoder.com.br

FURO NACIONAL DE O PODER CAMINHA PARA CONFIRMAÇÃO

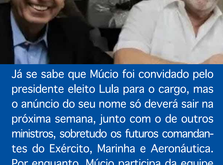


A notícia da provável escolha do ex-ministro José Múcio Monteiro como Ministro da Defesa foi dada em absoluta primeira mão pelo site do Jornal O PODER. Em matéria da nossa editora nacional, Hylda Cavalcanti, publicada ontem, segunda-feira (28/11), pela manhã, o nome de Múcio apareceu como o mais citado entre as opiniões que predominam no staff da equipe de transição.

REPERCUSSÃO

Após a reportagem de O PODER, o colunista Lauro Jardim, de O Globo, deu a notícia, que logo depois ganhou a mídia. A repercussão foi a melhor possível, entre militares, políticos e empresários. E a avaliação que se faz é de que a provável indicação do ministro da Defesa acalma o mercado tanto quanto a indicação de um ministro da Economia confiável.

CONVIDADO

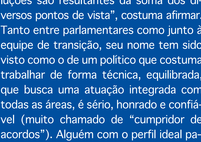


Já se sabe que Múcio foi convidado pelo presidente eleito Lula para o cargo, mas o anúncio do seu nome só deverá sair na próxima semana, junto com o de outros ministros, sobretudo os futuros comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Por enquanto, Múcio participa da equipe de transição no grupo responsável pelas ações referentes à Defesa e nas reuniões com representantes das três Forças Armadas. Segundo informações de uma integrante da equipe política de transição, foi ponto preponderante para o convite o fato do seu nome ter sido elogiado e visto como "excelente" (exatamente com essa palavra) por parte de vários militares.

PERFIL

José Múcio é engenheiro de formação. Transitou em vários Poderes e é conhecido pelo seu estilo conciliador. Foi vice-prefeito e prefeito do município de Rio Formoso, em Pernambuco, deputado federal por cinco legislaturas, ocupou secretarias municipais e estaduais e foi ministro de Relações Institucionais do governo Lula entre 2007 a 2009, quando passou a ser amigo próximo e pessoa de confiança do futuro presidente. Ele deixou o mandato na Câmara em 2009 para assumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Corte que chegou a presidir e de onde se aposentou em 2020.

PONTES

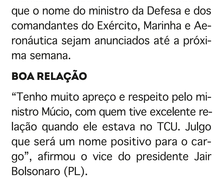


Ele próprio já afirmou, em várias ocasiões, que ao longo de sua vida pública tem buscado construir pontes e buscar conciliações. "Acredito que as melhores soluções são resultantes da soma dos diversos pontos de vista", costuma afirmar. Tanto entre parlamentares como junto à equipe de transição, seu nome tem sido visto como o de um político que costuma trabalhar de forma técnica, equilibrada, que busca uma atuação integrada com todas as áreas, é sério, honrado e confiável (muito chamado de "cumpridor de acordos"). Alguém com o perfil ideal para promover o desarmamento de espírito tão necessário ao atual momento brasileiro.

Postado em www.opoder.com.br

JOSÉ MÚCIO NA DEFESA

MOURÃO ACHA UM NOME "POSITIVO"



O general da reserva Hamilton Mourão, vice-presidente e senador eleito pelo Republicanos do Rio Grande do Sul, afirmou hoje que o ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) José Múcio Monteiro "será um nome positivo" para comandar o Ministério da Defesa. A ideia é que o nome do ministro da Defesa e dos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica sejam anunciados até a próxima semana.

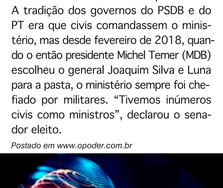
BOA RELAÇÃO

"Tenho muito apreço e respeito pelo ministro Múcio, com quem tive excelente relação quando ele estava no TCU. Julgo que será um nome positivo para o cargo", afirmou o vice do presidente Jair Bolsonaro (PL).

OUTROS CIVIS NO CARGO

Mourão também minimizou o fato de o comando da Defesa ficar pela primeira vez com um civil em mais de quatro anos. A tradição dos governos do PSDB e do PT era que civis comandassem o ministério, mas desde fevereiro de 2018, quando o então presidente Michel Temer (MDB) escolheu o general Joaquim Silva e Luna para a pasta, o ministério sempre foi chefiado por militares. "Tivemos inúmeros civis como ministros", declarou o senador eleito.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

PT QUER ESVAZIAR PODER DO EXÉRCITO

A equipe de transição do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva estuda uma proposta que aumenta o poder de governadores sobre as polícias civil e militar e reduz a influência do Exército e do governo federal sobre as corporações estaduais. A medida, na prática, visa reforçar o controle sobre as tropas estaduais, que acabaram mergulhadas no debate político-partidário no mandato de Jair Bolsonaro (PL).

PMS QUEREM RESTRINGIR PODER ESTADUAL

O esboço do texto entregue ao coordenador da transição, Aloizio Mercadante, conflita com o lobby das cúpulas das polícias, em especial as militares. Elas vinham tentando aprovar uma lei orgânica que restringia o poder dos governadores sobre os braços armados dos Estados e do Distrito Federal. Pela Constituição, as polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros militar são subordinados ao chefe do Executivo estadual.

NA MESA PARA DISCUTIR

O anteprojeto de lei foi encomendado pela equipe de Lula ao Fórum Brasileiro da Segurança Pública (FBSP). O grupo que discute a segurança pública no governo de transição é liderado pelo senador eleito Flávio Dino (PSB-MA), cotado para ministro da Justiça. Ele disse apenas que encampar ou não a proposta caberia inicialmente a algum dos relatores da equipe que coordena e evitou fazer uma avaliação geral sobre o texto.

DINO FAVORÁVEL

No grupo coordenado por Dino há simpatia por pontos do projeto, como o de reforçar a subordinação aos governadores e o de impedir a convocação das tropas estaduais diretamente pelo Exército. Também não haveria óbice ao incremento ao controle de armas das polícias. No entanto, a aprovação do texto demandaria rediscutir dispositivos "sagrados" para as polícias, como o das regras previdenciárias, o que inviabilizaria o conjunto da proposta.

Postado em www.opoder.com.br

LENTIDÃO

CLIMA DE FIM DE GOVERNO

Hylda Cavalcanti

Prestadores de serviços, cidadãos que aguardam algo que dependa da burocracia do Executivo Federal, empresas responsáveis pela execução de obras e representantes de vários segmentos da economia e do poder público passaram as últimas semanas num misto de preocupação e ansiedade sobre os rumos do país. Isto porque, nos bastidores de ministérios e órgãos públicos em Brasília, o clima já é de fechamento de gavetas, pessoas trabalhando em horários reduzidos e despedidas. Enquanto o ritmo obrigatório e necessário de assinaturas oficiais e resolução de pendências, tais como ofícios e despachos diversos, caminha mais do que lento.

SITUAÇÕES DIFERENTES

"O governo parou depois da eleição. Isso não aconteceu na passagem do governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC) para o de Lula porque havia um ambiente mais civilizado. Obviamente, também não se viu na passagem de Lula para a Dilma. E nem da Dilma para o Temer nem do Temer para Bolsonaro. Nestes dois últimos casos, apesar da ruptura, porque muitos saíram antes do governo Dilma e os que ficaram queriam que o Temer virasse presidente, sabiam que iriam permanecer", explicou o consultor Marcelo Peres, da assessoria legislativa do Senado.

SINCERICÍDIO

"Com a entrada de Bolsonaro houve o contrário. Todos os que estavam no governo do Temer se comportaram porque queriam dar um jeitinho de continuar nos seus cargos. Agora, não. Sabem que vão sair. A acomodação criou uma situação insuportável pra quem quer trabalhar", afirmou, irritado com os colegas e num ataque de sinceridício, o advogado Antonio Soares, do Ministério do Meio Ambiente.

UM MÊS

Equipes deixando de trabalhar faltando poucos dias para entrar um novo administrador em quem não votaram é comum de se encontrar em municípios e governos estaduais, após eleições. Mas não neste momento, quando ainda faltam mais de 30 dias para a posse do novo governo. O temor de técnicos é que a lentidão emperre operações simples da máquina pública. Segundo afirmou a economista Juliana Damasceno, da Tendências Consultoria, ao jornal Correio Braziliense, "temos uma bomba-relógio marcada para explodir no colo do próximo presidente".

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

SETORES EM FOCO

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Hylda Cavalcanti

Alguns setores que têm sido alvo de maior preocupação são os de Saúde, Segurança Pública, patrulhamento de fronteiras e meio ambiente. Na saúde, a lacuna principal diz respeito à falta de coordenação para aquisição de vacinas e medicamentos pelo SUS.

PASSAPORTES

Na Segurança Pública a primeira crise está relacionada à demora para emissão de passaportes, já anunciada pela Polícia Federal. Nas áreas de fronteira, as demandas e reclamações têm sido diversas, assim como no quesito falta de fiscalização de órgãos relacionados ao Ministério do Meio Ambiente.

REUNIÃO

A preocupação já chegou ao Palácio do Planalto, onde informações reservadas são que o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, fez uma reunião pedindo mais apoio aos ocupantes dos ministérios. Exemplo disso é a Operação Carro-Pipa, coordenada pela pasta do Desenvolvimento Regional (MDR), que deixou de ser realizada e pode levar à falta de água potável para até 1,6 milhão de pessoas do Nordeste.

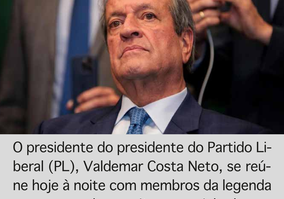
CORRENDO ATRÁS

O governo emitiu uma portaria de urgência que libera crédito suplementar de R$ 21,4 milhões para a retomada do programa ainda nesta semana. E tenta correr atrás de outros prejuízos ou, ao menos, evitar que o desgaste seja ainda maior do que já está sendo até 2022 se encerrar.

Postado em www.opoder.com.br

JANTAR DO PL

COSTA DISCUTE ESTRATÉGIA



O presidente do presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, se reúne hoje à noite com membros da legenda para, segundo convite encaminhado aos parlamentares, tratar dos "interesses do partido com as bancadas federais do PL no Senado e na Câmara dos Deputados".

BOLSONARO PODE PARTICIPAR

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse que pediu para o presidente Jair Bolsonaro fazer uma declaração a seu eleitorado, mas que Bolsonaro teria dito que ainda não tem o que falar. Os dois se encontraram na manhã de hoje, no Palácio do Planalto.Há expectativa de que Bolsonaro compareça ao jantar que o PL irá promover nesta noite com as bancadas atuais do partido e os parlamentares eleitos, em um restaurante no setor de clubes de Brasília.

NO CARDÁPIO, ELEIÇÃO NO CONGRESSO

O cardápio do jantar está a eleição das presidências das duas Casas Legislativas. O entendimento, segundo uma fonte da sigla liberal, é que com uma união com o Progressistas, de Arthur Lira (PP-AL), e com o União Brasil, partido de Luciano Bivar, faltariam poucos votos para derrubar Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atual presidente do Senado, que deve buscar a reeleição para o próximo biênio.

MARINHO PARA DERROTAR PACHECO

A expectativa é que no jantar desta terça-feira seja definido o nome que enfrentará o senador nas próximas eleições legislativas. Parlamentares garantem que o ex-ministro do Desenvolvimento Regional e senador eleito, Rogerio Marinho (PL-RN), é o nome defendido para enfrentar Pacheco.

PL PODE EMPERRAR VOTAÇÕES

Além da eleição no Senado Federal, Valdemar Costa Neto também quer debater a possibilidade do Partido Liberal dificultar as votações neste final de legislatura. A atitude seria uma reação às decisões recentes do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que bloqueou contas do partido e aplicou multa de R$ 22,9 milhões na legenda após pedido de apuração de irregularidades em algumas urnas.

PL NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na Câmara dos Deputados, o PL pleiteia a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, por onde devem passar todas as pautas relevantes da Casa. O cargo é estratégico porque cabe ao presidente da CCJ o controle da pauta do colegiado. Ou seja, caberá ao escolhido determinar o que vai ou não ser votado, com o potencial de atrapalhar o andamento de medidas consideradas relevantes para o Palácio do Planalto.

Postado em www.opoder.com.br

CORAGEM E OUSADIA

Hylda Cavalcanti

BRASIL PERDE GILSON DIPP

O magistrado Gilson Dipp, ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), faleceu ontem (27), em Brasília. Dipp foi um dos primeiros corregedores nacionais de Justiça do país e o primeiro que assumiu, de fato, a função de aperfeiçoar os tribunais, fazer inspeções nos órgãos do Judiciário de todos os Estados e abrir procedimentos administrativos contra vários colegas. Nessas ocasiões, ele inaugurou um sistema de audiências públicas, por meio das quais ouvia os jurisdicionados para falarem sobre demoras nos seus processos e problemas que tinham com juízes – iniciativas odiadas pelos desembargadores e amadas pela população. No final, tudo era anotado por assessores para a adoção de providências imediatas.

AGREGADOR

De estilo dinâmico, muito técnico, com grande conhecimento jurídico, era agregador de equipes, afetuoso com colegas e subordinados e considerado ponto de equilíbrio nos tribunais que integrou. Ele também presidiu a Comissão da Verdade no governo Dilma Rousseff e tinha voltado a trabalhar como advogado desde 2014, depois que se aposentou. Teve atuação importante na época da Lava Jato, ocasião em que deu várias declarações e fez análises críticas sobre as condenações e o rumo dos processos, dos quais, como especialista em Direito Penal, sempre discordou.

LAVA JATO

Isso porque, antes de chegar aos tribunais superiores, Dipp foi presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF 4) – que é sediado em Curitiba e conhecia bem a Corte, que estava na época, responsável pelo julgamento das ações da Lava Jato. Além disso, como também foi por muitos anos professor de Direito Civil da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), nunca se recusava a atender jornalistas e estudantes – o que o transformou em ótima fonte para entrevistas, esclarecimentos e conversas, ao longo dos anos.

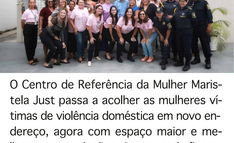
SIMPLICIDADE

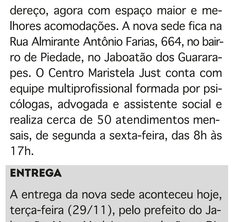
Dipp se destacava também por ter um estilo de vida simples ao lado da família, diferente de muitos magistrados. A paixão pela profissão o levou a nunca deixar o Direito. Até recentemente, participou de muitas reuniões e foi chamado para conversar e dar conselhos a amigos sobre conflitos que envolvem o Judiciário atualmente. Nas reuniões solenes e posses em que era convidado a participar representando o STJ ou TSE nos vários Estados, era comum ele procurar uns quatro integrantes da sua equipe depois dos discursos e coquetéis sofisticados e perguntar: "Depois que acabarmos aqui, vamos todos juntos para um pé sujo conversar mais à vontade? " O ministro tinha 78 anos. A causa da morte não foi revelada.

Postado em www.opoder.com.br

REFERÊNCIA DA MULHER

JABOATÃO GANHA UM NOVO CENTRO





O Centro de Referência da Mulher Maristela Just passa a acolher as mulheres vítimas de violência doméstica em novo endereço, agora com espaço maior e melhores acomodações. A nova sede fica na Rua Almirante Antônio Farias, 664, no bairro de Piedade, no Jaboatão dos Guararapes. O Centro Maristela Just conta com equipe multiprofissional formada por psicólogas, advogada e assistente social e realiza cerca de 50 atendimentos mensais, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

ENTREGA

A entrega da nova sede aconteceu hoje, terça-feira (29/11), pelo prefeito do Jaboatão, Mano Medeiros, em alusão ao Dia Internacional Para Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que aconteceu no dia 25 de novembro. Também participaram do ato a secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Mariana Inojosa; a secretária executiva da Mulher, Juliana Paranhos; a titular da 2ª Delegacia Especializada da Mulher, Ana Carolina Guerra; o comissário Wilson Souza; o presidente da Câmara de Vereadores do Jaboatão, Adeildo da Igreja, parlamentares e mulheres acolhidas.

FALA PREFEITO

"Desde o início da nossa gestão, há quase seis anos, sempre nos preocupamos em acolher as mulheres vítimas da violência doméstica, oferecendo todo apoio necessário para garantir segurança e condições psicológicas para superar esses momentos difíceis e repudiáveis. Agora, com essa nova sede do Centro Maristela Just, podemos dar melhores condições às profissionais e às mulheres, porque o bom acolhimento é fundamental para que elas possam sair da situação de violência", disse o prefeito Mano Medeiros.

DIVULGAÇÃO

Um dos principais trabalhos do centro é a divulgação da Lei Maria da Penha e o fomento de ações que abordem, junto à sociedade, temas sobre como evitar a violência e a importância da mulher denunciar o agressor. O nome da unidade faz referência a Maristela Just, assassinada pelo então companheiro, José Ramos Lopes Neto, em 1989, condenado a 29 anos de prisão. O contato pode ser feito pelo número (81) 3468-2485 ou pelo e-mail: crm. maristelajust@gmail. com.

SERVIÇO

Denúncias de violência doméstica também podem ser feitas através do portal jaboatao.pe.gov. br/mulherprotegida, lançado, no início deste ano, com o objetivo de agilizar a assistência às vítimas e assegurar que os agressores não fiquem impunes. O acesso também é feito através da aba criada no aplicativo Saúde Vigilante. Basta preencher o questionário informando o tipo de crime para os casos serem encaminhados ao Centro de Referência da Mulher Maristela Just ou à Vigilância em Saúde do Jaboatão. Assim que o preenchimento é concluído, é gerado um código para o denunciante acompanhar o caso, mesmo que a notificação seja feita de forma anônima.

Postado em www.opoder.com.br

LIVRO SERÁ LANÇADO AMANHÃ NA ABL

REEDIÇÃO DE "CAMÕES E LUSÍADAS" DE NABUCO

Com versão digitaldisponível desde agosto, reedição com selo da Editora Massangana agora ganha versão física. A riqueza da herança luso-brasileira será celebrada amanhã na Sala José de Alencar da Academia Brasileira de Letras, com o lançamento da versão física do livro "Camões e os Lusíadas", de Joaquim Nabuco.

PÁGINAS IMPRESSAS

Relançado primeiramente em formato digital pela Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), essa obra que representa um encontro entre diferentes gerações de gênios da língua portuguesa agora ganha vida nas páginas impressas. O presidente da Fundaj, Antônio Campos, e José Thomaz Nabuco de Araújo, representando a Família Nabuco, conduzem a solenidade, que será realizada a partir das 16h.

ADMIRAÇÃO PELO ESCRITOR PORTUGUÊS

A edição revisitada deste ensaio, em que Nabuco traduz toda a sua admiração pela obra do escritor português Luís Vaz de Camões, marca os 150 anos da sua primeira edição, publicada em 1872. Sua versão digital está disponível ao público desde 19 de agosto, mesmo dia em que se completaram 173 anos do nascimento de Nabuco. O lançamento foi realizado durante a reabertura das atividades do Engenho Massangana, equipamento cultural vinculado ao Museu do Homem do Nordeste, localizado no Cabo de Santo Agostinho, onde o patrono da Fundaj passou parte de sua infância.

BIOGRAFIA DE CAMÕES

"Camões e os Lusíadas" é uma das obras menos conhecidas de Joaquim Nabuco, escrita no alvorecer da construção intelectual, quando tinha apenas 23 anos. Ela traça a biografia de Camões até a concepção da sua renomada epopeia que, no ano em que o ensaio foi lançado, completava três séculos. Em 2022, esta reedição marca os 450 anos de publicação de "Os Lusíadas", poema épico inserido no hall das obras mais importantes da literatura de língua portuguesa.

SERVIÇO

Lançamento do livro "Camões e os Lusíadas" na Sala José de Alencar da Academia Brasileira de Letras

Data: 30 de novembro

Horário: 16h

Local: Academia Brasileira de Letras, Av. Pres. Wilson, 203 - Centro, Rio de Janeiro

Entrada gratuita

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS